



**COMISSÃO EVENTUAL PARA O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DAS
MEDIDAS DE RESPOSTA À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 E DO PROCESSO
DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL**

ATA NÚMERO 5/XIV/ 2.ª SL

Aos 16 dias do mês de dezembro de 2020, pelas 10:30 horas, reuniu a Comissão Eventual Para O Acompanhamento da Aplicação das Medidas de Resposta À Pandemia da Doença Covid-19 e do Processo de Recuperação Económica e Social, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição, em conjunto com a Comissão de Saúde, do Dr. Francisco Ramos, que lidera a Task Force para o «Plano de Vacinação contra a Covid-19», a requerimento do CDS-PP e do PSD, para prestar esclarecimentos sobre este Plano.

Audição, em conjunto com a «Comissão de Saúde», do Dr. Francisco Ramos, que lidera a Task Force para o «Plano de Vacinação contra a Covid-19», a requerimento do CDS-PP e do PSD, para prestar esclarecimentos sobre este Plano.

A reunião foi conjunta com a Comissão de Saúde tendo a condução dos trabalhos sido partilhada entre a Presidente da Comissão de Saúde e o Presidente da Comissão Eventual para o acompanhamento da aplicação das medidas de resposta à pandemia da doença COVID-19 e do processo de recuperação económica e social.

A Presidente da Comissão de Saúde, Maria Antónia Almeida Santos cumprimentou o Dr. Francisco Ramos, que coordena a Task Force para o «Plano de Vacinação contra a Covid-19» e que participou na audição por videoconferência.

A Deputada Ana Rita Bessa questionou o Dr. Francisco Ramos sobre como será assegurada a cadeia de frio no transporte e distribuição das vacinas da Pfizer, tendo em conta a vida útil das vacinas assim acondicionadas, nomeadamente se serão as Forças Armadas a entregar as caixas térmicas, sobre se já estão identificadas as



COMISSÃO EVENTUAL PARA O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE RESPOSTA À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 E DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL

ATA NÚMERO 5/XIV/ 2.ª SL

primeiras listas nominais das pessoas a serem vacinadas, como vão ser inscritas, como serão chamadas, como serão acompanhadas posteriormente. Questionou também o Dr. Francisco Ramos sobre as normas da DGS para esta matéria, sobre as equipas de profissionais de saúde que irão vacinar, sobre os consumíveis, sobre a separação de circuitos «Covid» e «não Covid» nos locais de vacinação, sobre a campanha de vacinação e, ainda, sobre a operação de segurança.

O Dr. Francisco Ramos começou por dizer que será apresentada uma versão aumentada do Plano de Vacinação Covid, que é um plano que está preparado para ser revisto, tendo dado nota de algumas datas, estando previsto que cheguem ainda algumas vacinas este ano, referindo que existiram três pontos de entrega: Continente, Madeira e Açores, que estão assegurados os consumíveis, que a comunicação e as normas da DGS estão a ser preparadas e que o circuito «não Covid» não será prejudicado.

O Deputado Ricardo Batista Leite questionou o Dr. Francisco Ramos sobre o calendário da vacinação, sobre a necessidade de identificação das pessoas, bem como a articulação com os médicos de família, negociação com a Comissão Europeia, definição dos subgrupos da população a ser vacinados em primeiro lugar, logística da distribuição das vacinas, armazenamento nos Centros de Saúde, sobre a segurança dos circuitos e sobre a vacinação nos lares ilegais.

O Dr. Francisco Ramos remeteu para a apresentação pública do Plano de Vacinação Covid-19 as respostas sobre as quantidades de vacinas contratualizadas, com a menção da redução de 20% por força do incumprimento da empresa. Referiu que Portugal tem capacidade para começar a vacinar assim que as vacinas chegarem. Deu nota que os subgrupos a serem vacinados em primeiro lugar foram definidos pela Comissão Técnica constituída para esta vacina, tendo em conta, nomeadamente, o índice de prevalência da doença Covid em Portugal e referiu que apenas um ponto necessita de ter capacidade de frio para armazenamento e que as vacinas chegarão também aos lares informais.

O Presidente da CEAMCOVID19, Deputado Luís Testa, deu nota da ausência do Deputado João Cotrim de Figueiredo, requerente, passando a palavra ao grupo parlamentar do PS.



**COMISSÃO EVENTUAL PARA O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DAS
MEDIDAS DE RESPOSTA À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 E DO PROCESSO
DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL**

ATA NÚMERO 5/XIV/ 2.^a SL

A Deputada Hortense Martins sublinhou que Portugal tem excelentes resultados na execução de planos de vacinação e que, decerto, essa experiência irá ser muito útil agora. Perguntou se há previsão para se começar a aliviar as regras de segurança, deu nota que 71% da população está disponível para receber a vacina e perguntou o que está pensado para as campanhas de vacinação. Questionou sobre o que está previsto quanto a profissionais de saúde e de outras áreas que recusem a vacina, tendo em consideração que é facultativa, sobre a organização dos Centros de Saúde, sobre as datas previstas, sobre a definição dos grupos prioritários e sistema de registo da vacinação quanto à população sem médico de família.

O Deputado Moisés Ferreira começou por questionar o Dr. Francisco Ramos sobre o calendário do plano de vacinação e se o país está preparado, sobre o prazo previsto para a primeira fase e fases posteriores, sobre a preparação dos Centros de Saúde, sobre a identificação dos utentes e se está prevista a vacinação fora dos Centros de Saúde; sobre se os profissionais de saúde do SNS são suficientes para que corra tudo bem e se está previsto um reforço de pessoal e, ainda, sobre a urgência da comunicação à população sobre a eficácia e segurança da vacina.

O Deputado João Dias começou por sublinhar a importância da informação à população para que a decisão seja livre e esclarecida. Questionou sobre a administração da vacina, pois entende que deverá ser no SNS para não se transformar num negócio; sobre a priorização das pessoas, mesmo dentro dos grupos prioritários, questionou sobre a razão de Portugal estar dependente da União Europeia no que concerne à aquisição e à produção de vacinas, sobre a dotação das condições e meios para a execução do plano de vacinação e, ainda, sobre o registo.

A Deputada Bebiana Cunha pediu esclarecimentos sobre a notícia do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) não ter sido ouvido na elaboração do plano, sobre os mecanismos de comunicação com os utentes, sobre os recursos logísticos e humanos na receção das vacinas, sobre as pessoas sem médico de família e a articulação com os Centros de Saúde, sobre o funcionamento normal atividade dos Centros de Saúde, sobre o papel das unidades de cuidados na comunidade, sobre se haverá recomendações específicas para quem tomou a vacina da gripe, sobre a monitoração das pessoas vacinadas, sobre a vacinação de pessoas

**COMISSÃO EVENTUAL PARA O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DAS
MEDIDAS DE RESPOSTA À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 E DO PROCESSO
DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL**

ATA NÚMERO 5/XIV/ 2.ª SL

com histórico de reações alérgicas e sobre a utilidade da criação de centros de vacinação.

O Dr. Francisco Ramos disse que não é possível saber quando se atingirá a imunidade de grupo, enalteceu o plano nacional de vacinação, dizendo que quem recusar tomar a vacinar tem de ser respeitado. Deu nota que as marcações só poderão ser feitas quando houver datas concretas. Prestou esclarecimentos sobre os períodos previstos das fases da vacinação, sobre as pessoas que não têm médico de família, sobre a capacidade dos Centros de Saúde, sobre as quantidades de vacinas contratualizadas, sobre a possibilidade de criação de centros de vacinação, de unidades móveis e de vacinação ao domicílio, sobre os recursos humanos e sistemas informáticos, sobre a comunicação, sobre a segurança das vacinas que provém da sua aprovação da Agencia Europeia do Medicamento, sublinhando que o que está em causa no Plano de Vacinação é a ordem da vacinação e não quem tem ou não direito à vacina, porquanto todos têm direito à vacina.

Na segunda ronda, solicitaram esclarecimentos adicionais os Deputados Telma Guerreiro, Lara Martinho, Ricardo Batista Leite, Moisés Ferreira, João Dias e Ana Rita Bessa, os quais foram prestados pelo Dr. Francisco Ramos.

A audição foi objeto de [gravação](#), a qual faz parte integrante da presente ata e pode ser consultada na página da Comissão na Internet.

A reunião foi encerrada às 12:35 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 06 janeiro 2021.

O Presidente da Comissão,



(Luís Moreira Testa)



**COMISSÃO EVENTUAL PARA O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DAS
MEDIDAS DE RESPOSTA À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 E DO PROCESSO
DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL**

ATA NÚMERO 5/XIV/ 2.^a SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ana Miguel dos Santos
Bebiana Cunha
Cecília Meireles
Cláudia André
Filipa Roseta
Lara Martinho
Luís Moreira Testa
Mariana Silva
Ofélia Ramos
Porfírio Silva
Ricardo Baptista Leite
Rui Cristina
Sandra Pereira
Susana Amador
Ana Passos
Ana Rita Bessa
Fernanda Velez
Joana Lima
João Paulo Pedrosa
Santinho Pacheco

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

André Pinotes Batista
Maria Begonha

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Alma Rivera
Artur Soveral Andrade
Carlos Pereira
Hortense Martins
José Moura Soeiro
Moisés Ferreira
Nuno Fazenda
Tiago Barbosa Ribeiro